

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SUPERVISÃO DE MANEJO FLORESTAL E CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Mineração Buritirama S.A.

Estrada Vicinal Encantando, s/n, km 10, Nova Ipixuna, Pará CEP: 68585-000

Contato da empresa: Jorge Luiz de Paula Baptista - jorge@buritirama.com

Website da empresa: www.buritirama.com

SYS-FM/CERFLOR-0006

DATA DA CERTIFICAÇÃO	18/ago/2017
DATA DE VALIDADE	17/ago/2022
DATA DA AUDITORIA	21 a 24/junho/2021
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	20/set/2021

Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora

vanilda.souza@sysflor.com.br

+55 (41) 3344 - 5061



PREFÁCIO



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor).

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal sustentável ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e fazer uso do Selo de Conformidade do Cerflor para fins comerciais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da Sysflor.

Após a obtenção da certificação, os EMFs certificados são avaliados anualmente por meio de auditorias de supervisão, que tem como objetivo assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação aplicáveis, assim como de:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação e eficácia do sistema de gestão, considerando as mudanças ocorridas tanto no empreendimento quanto no próprio sistema de gestão;
- Identificar áreas de possíveis melhorias no sistema de gestão implementado;
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos aplicáveis durante os ciclos de certificação.

De acordo com as diretrizes do programa Cerflor e os procedimentos da SysFlor, auditorias de supervisão não têm como objetivo a avaliação integral do escopo de certificação do empreendimento, tal como realizado nas auditorias de certificação (Fase 2) e recertificação. Na prática, as auditorias de supervisão anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação do tratamento dado pelo empreendimento a qualquer condição ou Não Conformidade pendente;
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão não resolvida que tenha surgido antes da auditoria de supervisão; e
- Se necessário, uma avaliação focada em tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação aplicáveis do programa Cerflor;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria de supervisão realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação à melhoria contínua do manejo florestal e do resultado final da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br/downloads). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO	4
1.1. Ciclo de auditorias de supervisão anuais	4
1.2. Equipe da Auditoria	4
1.3. Tempo total dedicado à avaliação	4
1.4. Padrões utilizados.....	4
1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF).....	5
2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA	5
3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	7
3.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes	7
3.1.1 Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas em 2019	7
3.1.2 Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas em setembro de 2020	13
3.2. Novas Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM)	16
4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS	16
4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas	17
4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe	17
5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO	17
6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS	17
6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos.....	17
6.2. Escopo do Certificado	18
6.3. Informação Social	21
6.4. Resumo anual do uso de pesticidas.....	22
7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO	22
7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação	22
7.2. Decisão de Certificação da SysFlor	22

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Ciclo de auditorias de supervisão anuais

<input type="checkbox"/>	1ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	2ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	3ª auditoria de supervisão	<input checked="" type="checkbox"/>	4ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	Outra:
Nome da Empreendimento e abreviação usada nesse relatório:									
Mineração Buritirama S.A. - Buritirama ou EMF.									

1.2. Equipe da Auditoria

Nome:	Luiz Carlos Mudri	Função:	Auditor Líder
Qualificações:	Engenheiro florestal pela UFSM de Santa Maria – RS e Engenheiro de Segurança do Trabalho da UTFPR - Ponta Grossa – PR. Atuou como Gestor de Operações Florestais em empresas multinacional e nacional, área de Abastecimento de madeira (Colheita, baldeio, estradas, transporte florestal e alimentação de pátio de madeira). Foi Coordenador de Abastecimento de 1995 a 2007 e Gerente de Operações Florestais de 2007 a 2013 de empresa do setor florestal. Atuou como auditor interno nas áreas de qualidade (ISO 9001), segurança (OHSAS 18001); FSC (manejo de florestas e cadeia de custódia) e meio ambiente (ISO 14001). Atualmente, é consultor florestal e de segurança do trabalho de empresas florestais. Atua desde 2016 como auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC.		

1.3. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	4,5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	01
C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	00
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	02
E. Número total de Auditor Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + D + C):	6,5

1.4. Padrões utilizados

1.4.1. Padrões do Programa Cerflor aplicáveis

Padrões aplicáveis (marque todos os que se aplicam)	
<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012.
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípio, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013.

<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012.
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014.
<input type="checkbox"/>	Anexo A da NIT-DICOR-54 - Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site), Rev. 07, Julho de 2016

1.4.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Publicação
FSC-STD-BRA-01-2014	V1-1	28/jul./2014

*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	<p>A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000, Curitiba, Paraná, Brasil Telefone: +55 (41) 3344-5061 E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br Website: www.sysflor.com.br

2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA

Data: 21/06/2021	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas

Sala de reunião no Teams	Reunião de abertura: Apresentação da equipe de auditoria, revisão do escopo de auditoria, plano de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões FSC e da SCS, confidencialidade e sumário público, metodologia utilizada para a auditoria e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para a equipe de avaliação, seleção dos sites a serem visitados; Checagem das ações adotadas para as não conformidades abertas na auditoria anterior; Verificação de documentos e registros; Entrevista com colaboradores.
Sala de reunião no Teams	Checagem das ações adotadas para as não conformidades e observações abertas. Verificação de documentos e registros.
Sala de reunião no Teams	Consulta pública com representação sindical.
WhatsApp e aplicativo Teams.	Entrevista com colaboradores e partes interessadas, conforme agendamento prévio. Verificação de documentos e registros.
Data: 22/06/2021	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Inspeção de campo: - Gravação de vídeos/fotos: Fazendas Esperança	Vistoria, por parte da empresa (filmagem), de uma amostra de locais selecionados pelo auditor líder, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vistoria em operações de roçada e conservação de estrada; ▪ Vistoria na Sede 1 da Fazenda; ▪ Vistoria de depósitos de produtos químicos na Sede 2; (combustível e agrotóxicos), onde estavam vazios no momento da filmagem; ▪ Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; ▪ Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; ▪ Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs (RL e AAVC); ▪ Vistoria na área de AAVC social (Extrativismo do Açaí); ▪ Verificação de mapas versus verdade terrestre; ▪ Verificação na filmagem sobre placas de alerta, RL, proibido caça e pesca) ▪ Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais (Talhões 18, 19, 4 e 17).
Inspeção de campo: - Gravação de vídeos/fotos: Fazenda Fortaleza	Vistoria, por parte da empresa (filmagem), de uma amostra de locais selecionados pelo auditor líder, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vistoria em operações de roçada mecanizada entre linhas nos talhões 19 e 21; ▪ Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; ▪ Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; ▪ Vistoria na área de AAVC social (Extrativismo do Açaí); ▪ Verificação de mapas versus verdade terrestre; ▪ Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais dos talhões 19, 21, 16A e 17.
WhatsApp e aplicativo Teams	Entrevista com colaboradores de campo e prestadores de serviço, conforme agendamento prévio.
Sala de reunião no Teams	Verificação de documentos e registros.

	Entrevista com colaboradores e prestadores de serviço a respeito da documentação e temas avaliados.
Data: 23/06/2021	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião no Teams	Verificação de documentos e registros; Entrevista com colaboradores e prestadores de serviço a respeito da documentação e temas avaliados
Data: 24/06/2021	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião no Teams	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.
Sala de reunião no Teams	Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

3.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes

3.1.1 Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas em 2019

Constatação Número: 2019-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.2. g)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi visto que a empresa incentiva ações em saúde junto às populações locais, evidenciando ter feito palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis, hipertensão, câncer de mama e próstata. Porém, os registros só demonstram fotos das ações realizadas, não identificando quais populações locais estão sendo beneficiadas.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): - Registro fotográfico apresentado pela área de saúde e segurança do trabalho - Entrevista com funcionário da área de saúde e segurança do trabalho	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Feita varredura no SharePoint para encontrar e ou recuperar relatórios que foram perdidos. Junto ao setor de TI tomaram-se medidas de aperfeiçoamento para aumentar a segurança do SharePoint.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Falha no backup dos arquivos no SharePoint (sistema de gestão documentos) utilizado pelo EMF, que causou a perda de dos relatórios formais.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer	1. Realizar as atualizações e reconstruções necessárias dos documentos pertinentes que foram perdidos.

<i>evidência encaminhada)</i>	
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Conclusão em 30/12/2019, sob a liderança da Coordenação das Certificações da Buritirama.
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>JUNHO 2021: - Falha a colher assinaturas de participantes das ações de SST, realizados pela organização. Os envolvidos não salvaram as informações de coletas no sharepoint (ARVORE), local definido pela instituição ao arquivo destes registros. Devido à falta de conhecimento dos processos pelos envolvidos, foi realizado as ações, mas não o preenchimento do “PL - Lista de presença”, onde consta os dados faltantes.</p> <p>Criamos um plano de ação para atendimento a esta questão, os novos colaboradores são instruídos sobre os procedimentos internos na integração pela empresa, antes de iniciar o trabalho em campo. Devido a COVID-19 essas palestras se tornaram impraticáveis pensando em não aglomerar pessoas, como alternativa, nosso departamento criou um jornal interno sobre ações que a Buritirama realiza, o qual atualmente está na edição 31, e onde vem sendo abordados assuntos como, exploração sexual, maio amarelo, novembro azul, outubro rosa, entre diversas outras. Assim, todas as campanhas são divulgadas por meio desse informativo, tendo circulação impressa e digital.</p> <p>Evidência em pasta Atendimentos as Observações/CEFLOR - Arquivos: CEFLOR OM 2019-01.xls (Análise do problema e plano de ação para correção) Arvores com listas preenchidas.png (registro de diversas ações realizadas posterior a esta OBS, com registro e atas) Preenchimento de participantes.png (arquivo scaneado de um registro realizado) INSTITUTO LIBERTA.png e LIBERTA.png - Divulgação de ação da Buritirama junto ao Instituto LIBERTA em todo o estado do PARÁ.</p>
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>Setembro 2020: A justificava para a OM 2019-01 será verificada na auditoria anual de 2020.</p> <p>Junho 2021: Foi verificado que ocorreu uma falha na coleta de assinaturas das ações de participantes das ações de SST, o EMF corrigiu e disponibilizou os registros na pasta compartilhada e no sharepoint da empresa, local definido pela empresa ao arquivo destes registros. Foi verificado que as ações ocorreram, conforme</p>

	<p>divulgação de ação da Buritirama junto ao Instituto LIBERTA em todo o estado do PARÁ.</p> <p>Também, foi verificado em entrevista com colaboradores e gestores, que o EMF criou um jornal interno (edição 31) sobre ações que a Buritirama. Alguns destes, estão relacionados a informativos de saúde como outubro rosa, novembro azul, exploração sexual, maio amarelo (acidentes). Também foi verificado que as campanhas são divulgadas aos colaboradores por meio de circulação impressa e digital (aplicativo disponibilizado aos colaboradores).</p> <p>Evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CEFLOM OM 2019-01.xls (Análise do problema e plano de ação para correção) - Preenchimento de participantes.png; - INSTITUTO LIBERTA.png e LIBERTA.png - Divulgação de ação da Buritirama junto ao Instituto LIBERTA em todo o estado do PARÁ. - Campanha de conscientização em relação a novembro azul, maio amarelo, exploração de trabalho infantil e sexual, conforme relatório “Orientações para o Extrativismo Sustentável do Açai nas Fazendas da Buritirama”.
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p>

Constatação Número: 2019-02	
<p>Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM</p>	
<p>NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):</p>	
<p>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>Indicador(es) Cerflor:</p>	<p>5.1. b)</p>
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>No Relatório de avaliação dos impactos socioeconômicos-ambientais, o EMF explica na página 4 que, em razão da venda da madeira em pé, a mitigação dos impactos decorrentes da atividade de transporte é de responsabilidade das empresas compradoras de madeira. No entanto, o EMF não determinou como fará para assegurar a definição e implementação das medidas de prevenção, minimização e mitigação de tais impactos por parte das empresas compradoras de madeira.</p> <p>O EMF também não evidenciou ter implementado as ações de mitigação definidas na avaliação para vários impactos identificados junto às partes afetadas, tais como: redução da disponibilidade de água em razão dos plantios de eucalipto, alteração da paisagem por degradação proteção das áreas de floresta nativa, bloqueio do sinal de telefonia pelos plantios e degradação da fauna.</p>	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatório de avaliação dos impactos socioeconômicos-ambientais - Contrato de compra e venda de floresta de eucalipto em pé e outras avenças N. 18CMFP2016 - Instrumento particular de compra e venda de floresta de eucalipto e outras avenças N. MB-2017.048 - Entrevista com equipe de consultores da empresa Simetria - Entrevista com a equipe de operações florestais da empresa 	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	<p>N/A.</p>

<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>A empresa Buritirama sempre entendeu que por questões legais e contratuais os impactos sociais causados pelo transporte de madeira estão diretamente ligados ao cliente da madeira (não há vínculo legal de corresponsabilidade, visto que a transação é de compra de ativo florestal), pois, transporte de madeira não está vinculado ao escopo de operações da empresa. No caso da colheita até agora havida, houve acordo com o cliente para que o mesmo realizasse o monitoramento dos impactos socioeconômicos do transporte de madeira, o que foi feito. Tanto assim, que durante a primeira auditoria (de certificação), o cliente compareceu, por meio de sua área de sustentabilidade, para demonstrar tais monitoramentos.</p>
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Revisar o procedimento para avaliar e monitorar os impactos sociais do transporte de madeira. 2. Realizar treinamento de todos os gestores e supervisores envolvidos com as atividades silviculturais do EMF. 3. Nomear o supervisor florestal, e o líder da fazenda, para realizar o monitoramento direto da atividade de transporte de madeira, dentro da zona de influência da empresa com comunidade, vizinhos e lideranças municipais de Nova Ipixuna.
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Todo o processo de revisão do procedimento e de treinamentos serão implementados até 30/12/2019, sob a liderança da Coordenação das Certificações da Buritirama.</p>
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>	
<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>	<p>Setembro 2020: O EMF revisou o procedimento “COLHEITA, BALDEIO, TRANSPORTE E CoC” (PRO-COL-01), o procedimento descreve que “A gestão Mineração Buritirama, por seus supervisores e líderes através de rondas e contatos com a comunidade mitigaram ao máximo os impactos causados pela atividade de transporte nas comunidades e vizinhos as fazendas conforme item 2.6.1.5. registro de reclamações de partes interessadas.”. Mas não estão definidas quais as medidas de mitigação foram implementadas para o transporte. Ademais, o EMF também não evidenciou ter implementado as ações de mitigação definidas na avaliação para vários impactos identificados pelo EMF junto às partes afetadas e citados na NC, tais como: redução da disponibilidade de água em razão</p>

	<p>dos plantios de eucalipto, alteração da paisagem por degradação proteção das áreas de floresta nativa, bloqueio do sinal de telefonia pelos plantios e degradação da fauna.</p> <p>Setembro 2020 (v2): Com relação à colheita e o transporte, as atividades foram finalizadas na UMF, devido ao último corte raso já finalizado. Assim, a empresa estabeleceu em procedimento, para a próxima colheita, que cabe aos supervisores e líderes realizar esse controle da mitigação de impactos sociais de colheita e transporte pelos compradores de madeira, conforme “COLHEITA, BALDEIO, TRANSPORTE E CoC” (PRO-COL-01).</p> <p>Com relação à mitigação dos demais impactos sociais identificados no “Relatório de Avaliação Impactos Socioeconômicos-ambientais Mineração Buritirama”, o EMF apresentou as seguintes evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O monitoramento da vazão de curso d’água: foi apresentado (Relatório Técnico de Medição de Vazão de um corpo hídrico tributário do Rio Fleixeiras). Também o EMF prevê a realização de palestras com o intuito de conscientizar as partes interessadas quanto a proteção da fauna e a desmitificação da redução da água pelo cultivo de Eucalipto – mas não há evidências de que essas palestras foram/estão sendo implementadas pela empresa. - Monitoramento do sinal de telefonia na região da UMF: foi elaborado o <i>PO-EMF-05 Monitoramento Telefonia Móvel</i> e um mapa com análise do sinal de telefonia. De acordo com o procedimento “Serão realizadas rondas pelos supervisores de cada fazenda para verificar a condição de sinal de telefonia nas áreas e seus entornos. Qualquer perda de sinal de telefonia é passada a informação ao Engenheiro Florestal para junto a área de Tecnologia ser montado um projeto e implantação de repetidores de telefonia.” – mas não há evidências de que essas ações foram/estão sendo implementadas pela empresa. <p>Além disso, foi evidenciado que há outras ações de mitigação dos impactos negativos definidas no documento “Relatório de Avaliação Impactos Socioeconômicos-ambientais Mineração Buritirama” como por exemplo a definição da medida de “Deixar uma faixa de mata nativa entre o plantio e a comunidade” para o impacto alteração da paisagem”, para as quais não foram apresentadas evidências de que essas ações foram/estão sendo implementadas pela empresa. Assim, não foram apresentadas evidências da implementação das medidas de prevenção, minimização e mitigação para os impactos socioeconômicos negativos identificados propostas no “Relatório de Avaliação Impactos Socioeconômicos-ambientais Mineração Buritirama”.</p> <p>Dessa forma, a NC Menor 2019-02 está sendo elevada a NC Maior (2020-01).</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>

Constatação Número: 2019-03			
Selecione uma:	<input type="checkbox"/> NC maior	<input type="checkbox"/> NC menor	<input checked="" type="checkbox"/> OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.2. c)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Para a resolução de queixas e disputas no caso de perdas ou danos que afetem os direitos legais ou de costume, propriedade, recursos ou meios de vida das populações locais, a empresa apresentou o procedimento denominado “Comunicação Socioambiental e Determinação de Impactos Socioeconômicos” (Código: PRO-SOC.04 30/09/2016). No entanto, o fluxo do processo de comunicação externa apresentado no procedimento (pág. 4) trata de município e fazendas que não tem relação com a UMF certificada.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): - Procedimento “Comunicação Socioambiental e Determinação de Impactos Socioeconômicos” (Código: PRO-SOC.04 30/09/2016).	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Realizada verificação do arcabouço documental social do EMF para verificar se o equívoco em relação aos nomes errados de comunidade e de município ocorreram em outros documentos e nada nesse sentido foi encontrado.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Foi contratada uma consultoria para apoio nos procedimentos e para organizar a estrutura dos documentos. Esta consultoria, por atuar em diversas empresas diferentes, acabou utilizando um documento de outra empresa, para a nossa e não se atentou em modificar os nomes do município e das nossas fazendas. Por utilizar um padrão de documentos já auditados em outras companhias, o consultor trouxe alguns modelos, porém não se atentou em corrigir os nomes. Por insegurança e falta de conhecimento da nossa parte, não estivemos nas auditorias anteriores, conduzindo 100% as auditorias, ficava muita na mão do consultor, a partir desta, somos totalmente independentes primarizando todo o processo de certificação.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<ol style="list-style-type: none"> Executar a revisão do procedimento Comunicação Socioambiental e determinação de Impactos Socioeconômicos (fluxo do processo). Fazer a correção do nome da comunidade e seu devido município que faz parte da comunidade envolvida no EMF.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O prazo para realizar a implementação da ação corretiva sera até 30/12/2019, sob a liderança da Coordenação das Certificações da Buritirama
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)

<i>de melhoria)</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>Foi realizada a revisão dos procedimentos e atualização das informações necessárias, criada uma revisão deste documento.</p> <p>Evidência em pasta Atendimentos as Observações/FSC - Arquivos: FSC – OBS 2019-02.xls (Análise do problema e plano de ação para correção) 4.7.4 PRO - SOC.04 - Comunicação Socioambiental e Determinação de Impactos Socioeconômicos - Edição 1 - revisão 02 (Procedimento corrigido) Fluxo Comunicação.xlsx (Fluxo utilizado para correção do procedimento, constando o município de Nova Ipixuna e Nossa Fazenda Boa esperança).</p>
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>Setembro 2020: A justificava para a OM 2019-03 será verificada na auditoria anual de 2020.</p> <p>Junho de 2021: Foi verificado que o procedimento “4.7.4 PRO - SOC.04 Comunicação Socioambiental e Determinação de Impactos Socioeconômicos – Edição 1 - revisão 02”, foi revisado e atualizado, de modo que o fluxograma presente no “Item 5.1. PROCESSO DE COMUNICAÇÃO EXTERNA”, atualmente, descreve corretamente a nomenclatura das Fazendas e Município de atuação da empresa.</p> <p>Evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planilha de Análise do problema e plano de ação para correção; - 4.7.4 PRO - SOC.04 Comunicação Socioambiental e Determinação de Impactos Socioeconômicos – Edição 1 - revisão 02.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

3.1.2 Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas em setembro de 2020

Como resultado da análise documental das tratativas das NC menores pelo EMF, foi emitida uma NC maior em setembro/2020.

Constatação Número: 2020-01	
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): 3 meses a partir da emissão da NC Maior
Indicador(es) Cerflor:	5.1. b)
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Atendimento parcial da NC Menor 2019-02: “No Relatório de avaliação dos impactos socioeconômicos-ambientais, o EMF explica na página 4 que, em razão da venda da madeira em pé, a mitigação dos impactos decorrentes da atividade de transporte é de responsabilidade das empresas compradoras de madeira. No entanto, o EMF não determinou como fará para assegurar a definição e implementação das medidas de prevenção, minimização e mitigação de tais impactos por parte das empresas compradoras de madeira. O EMF também não evidenciou ter implementado as ações de mitigação definidas na avaliação para vários impactos identificados junto às partes afetadas, tais como: redução da disponibilidade de água em razão dos</p>	

plantios de eucalipto, alteração da paisagem por degradação proteção das áreas de floresta nativa, bloqueio do sinal de telefonia pelos plantios e degradação da fauna.”

Setembro 2020: Com relação à colheita e o transporte, essas atividades já foram finalizadas na UMF, devido ao último corte raso ocorrido em 2019. Assim, a empresa estabeleceu em procedimento, para a próxima colheita, que cabe aos supervisores e líderes realizar esse controle da mitigação de impactos sociais de colheita e transporte pelos compradores de madeira, conforme “COLHEITA, BALDEIO, TRANSPORTE E CoC” (PRO-COL-01).

Com relação à mitigação dos demais impactos sociais identificados no “Relatório de Avaliação Impactos Socioeconômicos-ambientais Mineração Buritirama”, o EMF apresentou as seguintes evidências:

- O monitoramento da vazão de curso d’água: foi apresentado (Relatório Técnico de Medição de Vazão de um corpo hídrico tributário do Rio Fleixeiras). Também o EMF prevê a realização de palestras com o intuito de conscientizar as partes interessadas quanto a proteção da fauna e a desmitificação da redução da água pelo cultivo de Eucalipto – **mas não há evidências de que essas palestras foram/estão sendo implementadas pela empresa.**

- Monitoramento do sinal de telefonia na região da UMF: foi elaborado o *PO-EMF-05 Monitoramento Telefonia Móvel* e um mapa com análise do sinal de telefonia. De acordo com o procedimento “Serão realizadas rondas pelos supervisores de cada fazenda para verificar a condição de sinal de telefonia nas áreas e seus entornos. Qualquer perda de sinal de telefonia é passada a informação ao Engenheiro Florestal para junto a área de Tecnologia ser montado um projeto e implantação de repetidores de telefonia.” – **mas não há evidências de que essas ações foram/estão sendo implementadas pela empresa.**

Além disso, foi evidenciado que há outras ações de mitigação dos impactos negativos definidas no documento “Relatório de Avaliação Impactos Socioeconômicos-ambientais Mineração Buritirama” como por exemplo a definição da medida de “Deixar uma faixa de mata nativa entre o plantio e a comunidade” para o impacto alteração da paisagem”, para as quais não foram apresentadas **evidências de que essas ações foram/estão sendo implementadas pela empresa.**

Assim, não foram apresentadas evidências da **implementação das medidas** de prevenção, minimização e mitigação para os impactos socioeconômicos negativos identificados propostas no “Relatório de Avaliação Impactos Socioeconômicos-ambientais Mineração Buritirama”.

Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):

- Relatório de avaliação dos impactos socioeconômicos-ambientais
- Contrato de compra e venda de floresta de eucalipto em pé e outras avenças N. 18CMFP2016
- Instrumento particular de compra e venda de floresta de eucalipto e outras avenças N. MB-2017.048
- Relatório de Monitoramento.

Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)

Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	Atualização e criação de procedimentos de trabalho (PRO-COL-01 e PO-EMF-05), Cronograma de Plano de monitoramento telefonia móvel, plano de palestras de conscientização nas comunidades e projeto de faixa de mata nativa entre o plantio e a comunidade.			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Análise de Causa Raiz (Por que ocorreu a não conformidade?)			
	1	Possíveis desvios no processo ou no método que causaram o problema	Sim	Quais: Devido a pandemia impossibilidade de concluir plano de palestras de conscientização do benefício do eucalipto
	2	Possíveis desvios no material utilizado que causaram o problema	Sim	Quais: Não havia um procedimento descrito sobre monitoramento de telefonia móvel.

	3	Possíveis desvios na mão de obra que causaram o problema	Não	Quais:																					
	4	Possíveis desvios nas máquinas ou ferramentas que causaram o problema	Não	Quais:																					
	5	Possíveis desvios na medição que causaram o problema	Sim	Quais: Por falta do novo processo, PO-EMF 05 não foram feitas medições sobre impacto do plantio na telefonia movel local																					
	6	Possíveis desvios no ambiente de trabalho que causaram o problema	Não	Quais:																					
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Revisão do procedimento PRO-COL-01 Criação do procedimento PO-EMF 05 Plano de monitoramento de telefonia movel Registros de monitoramento telefonia movel Registros e lista de presença das palestras ministradas Projeto Faixa Mata Nativa																								
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Ações Corretivas (Permanentes)</th> <th>Data Limite</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>Revisão do procedimento PRO-COL-01</td> <td>10/09/2020</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>Criação do procedimento PO-EMF 05</td> <td>10/09/2020</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>Plano de monitoramento de telefonia movel</td> <td>01/10/2020</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>Folha de controle, resultado de monitoramento TEL Movel</td> <td>01/12/2020</td> </tr> <tr> <td>5</td> <td>Plano de realização de palestras</td> <td>01/10/2020</td> </tr> <tr> <td>6</td> <td>Atas de palestras e lista de presença</td> <td>01/12/2020</td> </tr> </tbody> </table>		Ações Corretivas (Permanentes)		Data Limite	1	Revisão do procedimento PRO-COL-01	10/09/2020	2	Criação do procedimento PO-EMF 05	10/09/2020	3	Plano de monitoramento de telefonia movel	01/10/2020	4	Folha de controle, resultado de monitoramento TEL Movel	01/12/2020	5	Plano de realização de palestras	01/10/2020	6	Atas de palestras e lista de presença	01/12/2020		
Ações Corretivas (Permanentes)		Data Limite																							
1	Revisão do procedimento PRO-COL-01	10/09/2020																							
2	Criação do procedimento PO-EMF 05	10/09/2020																							
3	Plano de monitoramento de telefonia movel	01/10/2020																							
4	Folha de controle, resultado de monitoramento TEL Movel	01/12/2020																							
5	Plano de realização de palestras	01/10/2020																							
6	Atas de palestras e lista de presença	01/12/2020																							
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)																								
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): 3 meses a partir da emissão da NC Maior																								
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	Anexo RNC-FSC Monitoramento Telefonia Palestras Cronograma RNC CAR MARIOR 2020-01 – Faz Boa Esperança Agendamento de Palestras																								
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	Dezembro 2020: A empresa apresentou evidências de implementação de ações de mitigação de impactos sociais identificados no “Relatório de Avaliação Impactos Socioeconômicos-ambientais Mineração Buritirama”, conforme segue: - Com relação à colheita e o transporte, essas atividades já foram finalizadas na UMF, devido ao último corte raso ocorrido em 2019. Assim, a empresa estabeleceu em																								

	<p>procedimento, para a próxima colheita, que cabe aos supervisores e líderes realizar esse controle da mitigação de impactos sociais de colheita e transporte pelos compradores de madeira, conforme “COLHEITA, BALDEIO, TRANSPORTE E CoC” (PRO-COL-01).</p> <p>- O monitoramento da vazão de curso d’água: foi apresentado (Relatório Técnico de Medição de Vazão de um corpo hídrico tributário do Rio Fleixeiras). Também o EMF prevê a realização de palestras com o intuito de conscientizar as partes interessadas quanto a proteção da fauna e a desmitificação da redução da água pelo cultivo de Eucalipto, para tanto, foi apresentado um cronograma de palestras a ser executado em 2021, devido à pandemia. Até o momento foi realizada uma palestra em 03/12/2020, na Vila Boa Esperança (km 41), conforme evidenciado por meio de apontamento na planilha do cronograma, lista de presença e registros fotográficos apresentados.</p> <p>- Monitoramento do sinal de telefonia na região da UMF: foi elaborado o <i>PO-EMF-05 Monitoramento Telefonia Móvel</i> e um mapa com análise do sinal de telefonia. De acordo com o procedimento “Serão realizadas rondas pelos supervisores de cada fazenda para verificar a condição de sinal de telefonia nas áreas e seus entornos. Qualquer perda de sinal de telefonia é passada a informação ao Engenheiro Florestal para junto a área de Tecnologia ser montado um projeto e implantação de repetidores de telefonia.”. Foi apresentado um “Formulário de Monitoramento de Sinal de Telefonia” e o Mapa com resultado do monitoramento realizado em 05/11/2020, demonstrando que essas ações foram/estão sendo implementadas pela empresa.</p> <p>- “Deixar uma faixa de mata nativa entre o plantio e a comunidade” para o impacto alteração da paisagem”: a empresa apresentou um o “Projeto Faixa de Mata Nativa”, que se trata de um cronograma em excel com ações previstas para o ano de 2020-2025, incluindo as seguintes etapas: Realizar diagnóstico e elaborar do PRADA; Submeter o PRADA à aprovação da Buritirama; Demarcar a Localidade; Coveamento da área de interesse; Realizar adubação de arranque; Realizar controle das gramíneas; Realizar o Plantio; Monitoramento; Confeccionar relatório anual de atendimento ao PRADA; Submeter relatório anual à análise e aprovação do órgão ambiental.</p> <p>Assim, recomenda-se o fechamento da CAR maior tendo em vista que foram apresentadas evidências de que as ações de minimização e mitigação de impactos sociais estão sendo implementadas pela empresa.</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>

3.2. Novas Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM)

Não foram emitidas NC/OM nesta auditoria de supervisão anual.

4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação. O objetivo desta consulta é solicitar informações às partes interessadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes. As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários a respeito do manejo florestal desenvolvido pelo EMF, com base nos requisitos do programa Cerflor.

4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria.

5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	Foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera não são significativas.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera são significativas. Dessa forma, recomenda-se que seja realizada uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (caso a próxima auditoria programada seja uma recertificação).

6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

Não houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação.

Houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação, as quais estão destacadas em amarelo nos itens a seguir.

6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos

Nome do empreendimento	Mineração Buritirama S.A.
Endereço	Estrada Vicinal Encantando s/n, km 10, Nova Ipixuna, Pará, CEP: 68585-000

Website	www.buritirama.com		
Histórico do empreendimento	<p>A Mineração Buritirama S.A, foi constituída em 1982 com o objetivo de lavar e comercializar as reservas de minério de manganês localizadas na Serra de Buritirama, sendo detentora dos direitos de lavra constantes da Portaria 823 de 31/10/1989, do DNPM. A Mina de Buritirama integra a grande província mineral da Serra dos Carajás. Localiza-se no município de Marabá (PA), Vila Nova União, na bacia do rio Itacaiúnas, afluente pela margem esquerda do rio Tocantins. O depósito de Buritirama foi descoberto na década de 1960 por equipes da Cia. Meridional de Mineração, uma subsidiária da US Steel. Os trabalhos iniciais de pesquisa geológica foram executados ao longo de vários anos, concentrando-se, porém, no período entre 1968 e 1969.</p> <p>Os trabalhos de implantação do projeto ocorreram durante a década de 1990 com a conclusão da estrada de acesso e da infraestrutura.</p> <p>Ao início da década de 2000 foi concluída a implantação da planta de beneficiamento definitiva, sendo a primeira nota de venda emitida em 2002.</p> <p>Hoje a Buritirama tem uma posição sólida no mercado de manganês, fornecendo diferentes produtos de qualidade reconhecida pelos seus clientes que atuam em diferentes seguimentos de mercado (ferro-ligas, micronutrientes, ração animal e baterias, dentre outros).</p>		
Responsável pela certificação	Jorge Luiz de Paula Baptista		
Telefone	(11) 4750-0232; (11) 4750-0225	E-mail	jorge@buritirama.com
Responsável pelo manejo	Jorge Luiz de Paula Baptista		
Telefone	(11) 4750-0232; (11) 4750-0225	E-mail	jorge@buritirama.com

6.2. Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
Número de Membros do Grupo (se aplicável)			
Número de UMFs no escopo do certificado			
Localização Geográfica das UMFs	<i>Latitude</i>	4°53'57.90"S e 4°55'35.94"S	<i>Longitude</i> 49° 3'56.93"O e 49° 0'2.32"O
Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:			
Manejo privado	3.341,045		
Manejo estatal	-		
Manejo comunitário	-		
Área florestal total (ha) no escopo da certificação	3.232,33 ha		

Área (ha), com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	1.847,296
Divisão da UMF em unidades manejáveis:	
A UMF está dividida em fazendas. Estas, por sua vez, divididas em unidades de manejo menores, denominadas talhões.	

6.2.1. Lista das propriedades no escopo de certificação

Nome da Fazenda	Município, UF	Área produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infra-estrutura (ha)	Área total (ha)
Esperança e Fortaleza (Glebas A; B e C)	Nova Ipixuna, PA	1.385,034	1.847,296	108,715	3.341,045

6.2.2. Floresta Produtiva

Produtos florestais madeireiros	
Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida), classificada como “plantação”.	1.385,034
Sistema de Manejo	Área sob o tipo de manejo (ha)
Manejo equiâneo	1.385,034
Corte raso	1.385,034
Desbaste	
Outro:	
Manejo multiâneo	-
Seleção de árvores individuais	
Seleção em grupos	
Outro:	
Outro (exemplos: viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.):	108,715
Produtos florestais não madeireiros (PFNMs)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNMs ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFNMs ou serviços	-
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
Eucalipto: <i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>E. robusta</i> , híbrido de <i>E. urophylla</i> X <i>E. camaldulensis</i> , híbrido de <i>E. urophylla</i> X <i>E. grandis</i> , híbrido de <i>E. grandis</i> X <i>E. camaldulensis</i> .	

6.2.3. Produtos inclusos no escopo de certificação

Produtos de madeira	Espécies
<input checked="" type="checkbox"/> Madeira bruta (Toras e toretes)	Todas citadas acima.
<input type="checkbox"/> Carvão vegetal	
<input type="checkbox"/> Cavacos ou partículas de madeira	
<input checked="" type="checkbox"/> Outro (especifique):	Venda de madeira em pé.

Produtos florestais não madeireiros (PFNM)	Espécies
<input type="checkbox"/> Cascas	
<input type="checkbox"/> Palha, vime e similares	
<input type="checkbox"/> Plantas e partes de plantas	
<input type="checkbox"/> Gomas, resinas, óleos naturais e derivados	
<input type="checkbox"/> Alimentos	
<input type="checkbox"/> Outro (especifique):	

6.2.4. Áreas florestais fora do escopo da certificação

<input type="checkbox"/> Não aplicável – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo empreendimento estão incluídas no escopo de certificação.			
<input checked="" type="checkbox"/> O empreendimento possui e/ou maneja outras áreas florestais que não estão incluídas no escopo de certificação (<i>preencher campos abaixo</i>).			
<input type="checkbox"/> O empreendimento removeu do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação (<i>preencher campos abaixo</i>).			
Explicação para a exclusão e/ou excisão das áreas do escopo de certificação:	A empresa possui área de vegetação nativa (APP e RL) nas proximidades da área de exploração de minério da empresa.		
Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:	Conforme descrito acima, a área florestal fora do escopo não se trata de plantios de eucalipto, logo não há risco de mistura de produtos certificados e não-certificados.		
Descrição das áreas florestais removidas do escopo de certificação:			
Nome da Fazenda/Área	Motivo da exclusão e/ou Excisão	Localização (cidade, estado, país)	Área (ha)
Área de Mineração	Área de vegetação nativa (APP e RL) nas proximidades da área de exploração de minério da empresa.	Vila União, Marabá, PA, Brasil	1.386,1293

6.3. Informação Social

6.3.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

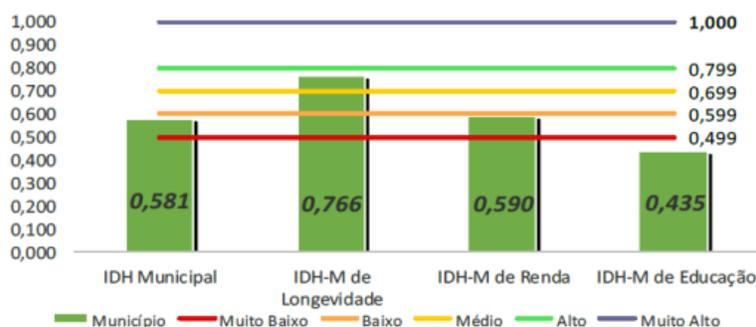
Número de trabalhadores florestais atuando na floresta no escopo do certificado					
Trabalhadores próprios	Homens:	16	Prestadores de serviços	Homens:	0
	Mulheres:	0		Mulheres:	0
Taxa de gravidade de acidentes*:		zero			
Taxa de frequência de acidentes*:		zero			

*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

6.3.2. Caracterização do contexto socioeconômico da(s) UMF(s)

Descrever: As áreas de plantios florestais da Mineração Buritirama S.A encontram-se no município de Nova Ipixuna, localizado no sudeste do Pará, no km 34 da Rodovia PA – 150. Nova Ipixuna foi desmembrado de Itupiranga e Jacundá, emancipado através da Lei nº 5.762 de 20 de outubro de 1993, possui uma área de 1.582,85 km² e conta hoje com uma população de mais ou menos 14 mil habitantes. Nova Ipixuna apresenta um PIB de R\$ 78.589 mil, com Valor adicionado bruto de R\$ 51.103 mil para serviços, R\$ 6.803 mil para indústria, R\$ 2.998 mil para impostos, R\$ 17.685 mil para a agropecuária e R\$ 32.492 mil para a administração pública (DATASUS, 2012; IBGE, 2012). Os dados de IDH-M constam na figura a seguir.

Figura 2: IDH do Município de Nova Ipixuna (PNUD, 2010).



Com relação às comunidades na área de influência da empresa, o levantamento realizado pela Buritirama identifica como parte afetada os moradores da Vila Boa Esperança do KM 41, o núcleo urbano do Município de Nova Ipixuna-PA e os fazendeiros vizinhos à UMF. Os moradores da Vila Boa Esperança do KM 41 realizam a coleta de açaí na UMF, sendo essa atividade autorizada e respeitada pela empresa. Conforme levantamentos realizados pela empresa, foi verificado que a coleta e comercialização do fruto do açaí na UMF representam uma das principais fontes de renda para as famílias residentes na Comunidade Boa Esperança do km 41. Para apoiar o desenvolvimento da atividade, desde 2017 a empresa vem executando ações destinadas a incentivar as boas práticas de coleta e a organização produtiva da comunidade. Não existem povos indígenas e/ou tradicionais localizados no entorno da UMF. As terras indígenas mais próximas da UMF são a TI Mãe Maria (Bom Jesus do Tocantins-PA), distante cerca de 4 km; e a TI Nova Jacundá (Nova Rondon-PA), distante 14,5 km. As aldeias mais próximas da UMF são a Aldeia Guarani-Kariwassu, diante 14,5 km; e a Aldeia Gavião, distante cerca de 25 km. A Comunidade Quilombola mais próxima à UMF é a Igarapé Preto, Baixinha, Pampelonia e Teófilo, distante cerca de 283,3 km.

6.4. Resumo anual do uso de pesticidas

O EMF não utiliza pesticidas.*

*Não foram utilizados produtos químicos em 2020.

7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 6) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores da SysFlor confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es), ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou ao cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A
O detentor do certificado demonstrou compromisso com a manutenção da conformidade com as normas aplicáveis do programa Cerflor. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto, dentro dos prazos estipulados.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
Comentários: Nenhum.	

7.2. Decisão de Certificação da SysFlor

Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe de avaliação responsável (item 7.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Manutenção do certificado	

<input type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
Comentários gerais sobre a decisão: A auditoria de supervisão de 2021 foi realizada e não foram identificadas não conformidades, de modo que, deve-se prosseguir com a reativação do certificado do EMF que estava suspenso.	

